

Resumo Expandido

MARCADORES PROSÓDICOS DA ESCRITA: uma análise das personagens femininas machadianas de Helena e Dom Casmurro

Catarine Gomes Lira², Vera Pacheco³

RESUMO

Este trabalho investiga de que modo os marcadores prosódicos presentes em Helena (1876) e Dom Casmurro (1899), obras de Machado de Assis, contribuem para a construção do perfil psicológico das protagonistas femininas. A pesquisa adota uma abordagem quantitativa e qualitativa, fundamentada nas teorias de Cagliari (2002), Pacheco (2008) e outros autores, a fim de identificar e analisar elementos gráficos e lexicais na narrativa. Os resultados apontam que, em Helena (1876), a predominância de interrogações e exclamações revela uma personagem doce, vivaz e discretamente crítica em relação à ordem patriarcal. Já em Dom Casmurro (1899), o uso recorrente de interrogações e reticências em Capitu evidencia uma postura astuta, reflexiva e estratégica. Tais interpretações foram confirmadas por análises acústicas realizadas com quatro sujeitos, instruídos a lerem trechos de ambas as obras, enfatizando e interpretando em voz alta os marcadores prosódicos em cada passagem. Os dados, portanto, reforçam a transição do modelo romântico de submissão para a representação realista de uma mulher mais autônoma.

PALAVRAS-CHAVE: Marcadores Prosódicos, Machado de Assis, Capitu, Helena.

PROSODIC MARKERS IN WRITING: an analysis of the female characters in Machado de Assis's Helena and Dom Casmurro

ABSTRACT

This study investigates how prosodic markers in Helena (1876) and Dom Casmurro (1899), works by Machado de Assis, contribute to shaping the psychological profile of the female protagonists. The research follows a quantitative and qualitative approach, based in the theories of Cagliari (2002), Pacheco (2008) and other scholars, with the purpose of identify and analyze graphic and lexical elements in the narrative. The results show that in Helena (1876), the predominance of question marks and exclamation marks reveals a character who is sweet, lively, and subtly critical of he patriarchal order. In Dom Casmurro (1899), however, Capitu's frequent use of question marks and ellipses shows an astute, reflective, and strategic posture. These interpretations were confirmed through acoustic analyses made with four participants, who were instructed to read passages from both books, emphasizing and interpreting the prosodic markers in each passage. The findings reforced the transition from the romantic model of female submission to the realist representation of a more autonomous woman.

KEYWORDS: Prosodic Markers, Machado de Assis, Capitu, Helena.

1

¹ CNPQ

² Estudante do curso de licenciatura em Letras Modernas.

³ Doutora em Linguística pela Unicamp com estágio de Pós-Doutorado na Unesp de Araraquara. Bolsista de Produtividade do CNPq nível 2.

INTRODUÇÃO

A fala é inata ao ser humano, enquanto a escrita é uma construção social que busca representá-la. Nesse processo, os marcadores prosódicos são recursos gráficos e lexicais usados para indicar entonação, melodia, emoções e caracterizar personagens. Este trabalho investiga como esses recursos, nas obras *Helena* (1876) e *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis, contribuem para a construção do perfil feminino. Os objetivos são mapear e analisar tais marcadores nas falas das protagonistas Helena e Capitu, observando a construção e a representação das personagens nos contextos sociais do Romantismo e do Realismo. Parte-se da hipótese de que os marcadores aproximam escrita e oralidade, intensificam a expressividade e revelam a transição da mulher romântica, dócil e submissa, para a mulher realista, astuta e autônoma.

MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente, na análise quantitativa, realizou-se a identificação e quantificação sistemática dos marcadores prosódicos em cada capítulo das obras, que foram divididos em dois grupos:

- Marcadores gráficos:
 - em *Helena* - exclamações, interrogações, reticências, travessões e dois pontos;
 - em *Dom Casmurro* - os mesmos, acrescidos de aspas, itálico e a combinação reticências+interrogação.
- Marcadores lexicais: computados de forma geral, sem subdivisão.

Essa organização evidenciou como os dois tipos de recurso se complementam na construção de expressividade e ritmo narrativo. Para facilitar a leitura, os dados foram sintetizados em tabelas.

Na análise qualitativa, as ocorrências de marcadores lexicais foram registradas considerando as especificidades das falas de cada personagem. Nesse processo, emergiu a noção de marcador contextual, que relaciona os elementos linguísticos ao contexto de uso, ampliando sua interpretação. Contudo, por estar em fase inicial de investigação, esse tipo de marcador não foi incluído no relatório, ficando reservado para estudos futuros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados, identificou-se que o marcador prosódico mais recorrente nas falas de Helena foi a interrogação, seguida pela exclamação, segundo a Tabela 1. Esses sinais revelam nela uma personagem doce, animada e expressiva, mas também crítica em relação à ordem patriarcal do século XIX. Como observam Jean Fabrício Lopes Ferreira

e Andrea Czarnobay Perrot (2017), a construção das personagens femininas em Machado de Assis, especialmente em Helena, evidencia uma ambivalência que transita entre a aceitação dos valores tradicionais e a manifestação de uma voz própria, que questiona os padrões impostos. Isso se confirma nos trechos: “Helena pareceu-lhe naquela ocasião, mais do que antes, o complemento da família. O que ali faltava era justamente o gorjeio, a graça, a travessura, um elemento que temperasse a austeridade da casa e lhe desse todas as feições necessárias ao lado doméstico. Helena era esse elemento complementar.” (Helena, 1876, p. 23); “Helena tinha predicados próprios a captar a confiança e a afeição da família. Era dócil, afável e inteligente.” (Helena, 1876, p. 24); “Havia nela a jovialidade de menina e a compostura de mulher.” (Helena, 1876, p. 24).

Por sua vez, os marcadores predominantes em *Capitu* foram a interrogação e as reticências, de acordo com a Tabela 2. As interrogações reforçam sua capacidade analítica, enquanto as reticências indicam sua postura calculista e reflexiva, delineando uma personagem astuta e estrategista. Tal construção, frequentemente narrada por Bentinho, destaca em *Capitu* uma inteligência diferenciada, expressa por seu olhar atento e sua forma de conduzir as situações com sutileza e astúcia. Nesse sentido, Ferreira e Perrot (2017) destacam que *Capitu* rompe com a tradicional figura feminina submissa do século XIX e assume um papel ativo na narrativa, utilizando sua inteligência para navegar entre os limites impostos pela sociedade patriarcal. Os trechos selecionados reforçam: “*Capitu* refletia. A reflexão não era coisa rara nela, e conheciam-se as ocasiões pelo apertado dos olhos.” (Dom Casmurro, 1899, p. 51); “*Capitu*, aos 14 anos, tinha já ideias atrevidas, muito menos que outras que lhe vieram depois; mas eram só atrevidas em si, na prática faziam-se hábeis, sinuosas, surdas, e alcançavam o fim proposto, não de salto, mas aos saltinhos.” (Dom Casmurro, 1899, p. 52).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A análise dos marcadores prosódicos em *Helena* (1876) mostra a predominância de interrogações e exclamações, que evidenciam uma personagem dócil e animada, mas sutilmente crítica aos padrões patriarcais. Já em *Dom Casmurro* (1899), o uso de interrogações e reticências sublinha a astúcia e a capacidade reflexiva de *Capitu*, que demonstra habilidade para articular suas próprias estratégias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. São Paulo: Martin Claret, 2010.

2. ASSIS, Machado de. **Helena**. São Paulo: Principis, 2021.
3. CAGLIARI, Luiz Carlos. **A estrutura da prosódia na escrita**. São Paulo: Editora X, 2002.
4. FERREIRA, Jean Fabrício Lopes; PERROT, Andrea Czarnobay. **A Representação Feminina em Machado de Assis: Helena e Capitu**. Rev. Opiniões, v. 8, n. 2, p. 112-130, 2017.
5. PACHECO, Vera. **Evidências do funcionamento da língua oral no texto escrito**. Rev. Intersecções, 2008.
6. PACHECO, Vera. **Marcadores prosódicos e sua influência na compreensão leitora**. Rev. Estudos Linguísticos, 2008.

TABELAS E FIGURAS:

TABELA 1 – Análise quantitativa dos marcadores prosódicos em Helena

| Helena pelos marcadores prosódicos | |
|---|------------|
| Marcadores Gráficos | |
| Exclamações | 67 |
| Interrogações | 82 |
| Reticências | 29 |
| Travessões | 5 |
| Dois pontos | 7 |
| TOTAL | 190 |
| Marcadores Lexicais | 153 |

Fonte: Autoria própria.

TABELA 2 – Análise quantitativa dos marcadores prosódicos em Capitu

| Capitu pelos marcadores prosódicos | |
|---|------------|
| Marcadores Gráficos | |
| Exclamações | 23 |
| Interrogações | 61 |
| Reticências | 25 |
| Travessões | 1 |
| Dois pontos | 2 |
| Aspas | 3 |
| Palavras em itálico | 1 |
| TOTAL | 116 |
| Marcadores Lexicais | 128 |

Fonte: Autoria própria